

012

SEPARAÇÃO DOS CONTAMINANTES CONTIDOS NAS ROCHAS PEGMATÍTIAS DA FOLHA DE JAGUARÃO-RS. *Carlos Eduardo Wild, Mirela Strehl Zanona, Paula Stein, Edison Thaddeu Pacheco, Carlos Hoffmann Sampaio* (Projeto Caracterização Tecnológica dos Feldspatos visando a Indústria de Vidros e Cerâmica, LAPROM – Escola de Engenharia - UFRGS)

Este estudo tem como objetivo a retirada dos contaminantes Fe_2O_3 e TiO_2 , em feldspatos contidos nas rochas do tipo pegmatito da folha de Jaguarão-RS. Para conhecer a que granulometria os contaminantes estão liberados, faz-se necessário, num primeiro momento, de uma cominuição do material, gerando em uma granulometria que varia de 2,0 mm a 0,010 mm. Em outro momento, o material de granulometria $-2,0$ mm a $+0,1$ mm foram processados numa espiral, que teve uma polpa de 10% num total de 160 litros de água. Nas três amostras processadas resultou em três segmentos: os pesados, os intermediários e os leves. Destes a fração importante é os pesados, devido aos contaminantes, que apresentaram no máximo 1% do material colocado na polpa. Os minerais presentes neste estágio foram as granadas e a turmalina. A fração menor que 0,1 mm foram tratadas no ciclosizer onde houve a separação em 50 m, 40 m, 30 m, 20 m e 10 m. Todas estas frações foram processadas a 8.000 gauss e a 12.000 gauss num separador magnético de alta intensidade. De posse desses três grupos de amostras foram retiradas alíquotas para serem analisadas quimicamente, através da fluorescência de raio X para as seguintes composições químicas: Al_2O_3 , SiO_2 , Fe_2O_3 , K_2O , Na_2O , MgO , CaO , TiO_2 e a perda ao fogo. Com base nos resultados das análises químicas mostradas em tabelas e gráficos, há um decréscimo importantíssimo na quantidade de contaminantes, confirmando-se, assim, a extração de Fe_2O_3 e TiO_2 a partir da separação magnética de alta intensidade. (CNPq-PIBIC/UFRGS)